



O PAPEL DA PERÍCIA CRIMINAL NA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ACIDENTE COM PORSCHE

A Polícia Científica de São Paulo desempenhou um papel crucial na investigação do trágico acidente ocorrido na Avenida Salim Farah Maluf, na madrugada de 31 de março, envolvendo um Porsche e um Sandero. Segundo divulgado na imprensa, o laudo técnico-científico revelou que o Porsche, conduzido pelo empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, atingiu uma velocidade de 156,4 km/h momentos antes da colisão, que resultou na morte do motorista de aplicativo Orinaldo da Silva Viana e deixou gravemente ferido o passageiro do carro de luxo, Marcus Vinicius Machado Rocha.

Este caso é um exemplo da importância da perícia criminal para a Justiça e evidencia a necessidade de conferir autonomia à Polícia Científica. A análise metódica das imagens de segurança, complementada por tecnologias avançadas como scanner 3D a laser e drones para fotos aéreas, permitiu aos peritos determinar com precisão a dinâmica do acidente. Esses



estudos são fundamentais para elucidar as circunstâncias, contribuindo para a aplicação justa da lei e a responsabilização dos envolvidos.

A autonomia da Polícia Científica é essencial para garantir a imparcialidade e a precisão das investigações, permitindo que os peritos realizem seu trabalho com a devida diligência e sem interferências externas. Este caso sublinha a necessidade de investimentos contínuos em tecnologia e formação para os profissionais da área, assegurando que a perícia possa sempre fornecer respostas baseadas na ciência que auxiliem no processo judicial.

O SINPCRESP reforça a importância do trabalho desenvolvido pela Polícia Científica e defende a autonomia da instituição como pilar para a construção de um sistema de justiça mais eficaz e confiável. A perícia é uma ferramenta indispensável para a elucidação de crimes, a defesa da verdade e a promoção da justiça.

PERITO DE SP É ELEITO PROFESSOR DO ANO NOS EUA POR COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL

Em uma cerimônia de gala realizada nos Estados Unidos, o perito criminal de São Paulo Hericson Santos foi eleito o Professor do Ano em reconhecimento ao seu trabalho no combate à exploração sexual infantil. O prêmio foi concedido pela Child Rescue Coalition (CRC), uma ONG com sede na Flórida e no Reino Unido, que desenvolve ferramentas de software para auxiliar na investigação de crimes de abuso sexual infantil perpetrados através da internet.

Anualmente, a CRC reúne policiais de todo o mundo para uma semana de treinamento intensivo em métodos de investigação e perícia utilizando o Child Protection System (CPS), um software que permite monitorar em tempo real as conexões de internet que transmitem material de abuso sexual infantil.

Santos, que é instrutor dessa ferramenta no Brasil, já capacitou quase 500 profissionais entre policiais civis, federais, científicos, promotores e juízes, não apenas no Brasil,



mas em vários países da América do Sul e Central. “Mês passado estive na França, na Interpol, falando deste trabalho para mais de 64 países e estou desenvolvendo um software para melhorar a perícia dos dispositivos apreendidos nestes casos de abuso infantil”, comenta o profissional.

Resultados grandiosos

O reconhecimento do perito criminal como melhor instrutor de treinamento para as forças policiais das Américas vem após anos de de-

dicação e resultados significativos em sua luta contra a exploração sexual infantil. Sua equipe, composta por ele, um investigador da Polícia Civil de São Paulo e uma agente da Homeland Security Investigations, dos Estados Unidos, já treinou quase 500 policiais, contribuindo para a prisão de cerca de 1.500 abusadores e o resgate de aproximadamente 150 crianças desde 2016.

Além do trabalho de repressão e treinamento, eles realizam palestras em escolas e outros órgãos com o objetivo de prevenir casos de abuso.

IMPRENSA DESTACA AVALIAÇÃO DO SINPCRESP SOBRE APROVAÇÃO DA PEC 76/2019

O Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (SINPCRESP) ganhou destaque no Jornal do Commercio ao comentar a aprovação da PEC 76/2019, que propõe alterar a Constituição para reconhecer a Polícia Científica como um órgão independente dentro do sistema de segurança pública, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, nesta quarta-feira (17).

Atualmente, a perícia criminal é

vinculada à Polícia Civil, não possuindo a mesma autonomia operacional e administrativa que as demais instituições policiais. “Com a mudança, a Polícia Científica terá independência total e ficará subordinada diretamente aos governadores dos estados. Ela terá sua própria Corregedoria; administrará seu orçamento; realizará seus concursos e treinará seus policiais. Isso garantirá uma atuação baseada exclusivamen-

te na análise científica de vestígios, livre de ingerências e de pressões externas”, explica o presidente do Sindicato, Eduardo Becker.

A aprovação da PEC representa um avanço significativo para a categoria, além de atender a recomendações feitas por órgãos nacionais e internacionais, como o Conselho Nacional de Justiça, a ONU, a Anistia Internacional e a Human Rights Watch.

Aniversariantes

MARÇO E ABRIL



PERITOS CRIMINAIS ELEGEM NOVA DIRETORIA DO SINPCRESP PARA TRIÊNIO 2024-2027

Os peritos criminais sindicalizados elegeram, com 96,5% dos votos válidos, a chapa “Unidos pela Inovação” para comandar os rumos do Sindicato para o triênio julho de 2024 – junho de 2027. O resultado da votação virtual, que aconteceu nos dias 2 e 3 de maio, foi apurado nesta segunda-feira (6/5). “O Sindicato inovou ao promover a eleição virtual. Essa foi a

forma encontrada para incentivar os peritos a participarem do processo de escolha, algo fundamental para a categoria”, comenta o presidente do SINPCRESP, Eduardo Becker.

Esses profissionais serão os responsáveis por continuar batalhando por melhorias nas condições de trabalho e de salário para a categoria e por apresentar pro-

jetos que permitam melhorar ainda mais a atuação da Polícia Científica no Estado e no Brasil. “Desejamos toda sorte à nova gestão nessa tarefa de defender a categoria nas esferas administrativa, política e econômica. Uma Polícia Científica forte começa com o servidor valorizado. Quando isso acontece, toda sociedade ganha”, afirma Becker.

A NOVA DIRETORIA EXECUTIVA TEM A SEGUINTE COMPOSIÇÃO

Presidente	BRUNO LAZZARI DE LIMA;
Vice-presidente	GABRIEL VIEIRA DE MEDEIROS;
Secretário-Geral	CLAUDEMIR RODRIGUES DIAS FILHO;
Secretário-Adjunto	CALIGO ROCHA BRASIL;
Secretário de Finanças	EDUARDO BECKER TAGLIARINI;
Secretário de Finanças Adjunto	KARLA REGINA HORTI DE ALMEIDA CAMPOS;
Secretário de Comunicações	MARCELO CIRILO DE SOUZA;
Secretário Assistencial	CHRISTIANE FREITAS ABREU MENDES;
Secretário da Educação	ANDRÉ CARRARA COTOMÁCIO;
Secretário de Relações Intersindicais e Internacionais	DANIEL RICCO ELIAS;
Secretário de Cultura	MATHEUS YURI DE SOUSA HONDA;
Secretário de Assist. Previdenciários	NANCI GARCIA SOUZA;
Secretário de Esportes	DANILO MESQUITA JUNIOR;
Secretário de Ass. Econômicos	CAMILA DELANESI GUEDES;
Secretário de Ass. dos Aposentados	DIMAROH DE MARTINS PEIXOTO JUNIOR.

CONVITE

SINPCRESP convida para cerimônia de posse da nova diretoria



1º DE JULHO DE 2024

Credenciamento a partir das 10 horas
Início da solenidade às 11 horas



AUDITÓRIO DA FORÇA DA SINDICAL

Rua Galvão Bueno, 782 - Liberdade - São Paulo



PERITOS CRIMINAIS FALAM SOBRE A PROFISSÃO PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA NA CAPITAL

Peritos criminais do Estado de São Paulo apresentaram aos alunos dos 8º e 9º anos da Escola Estadual Professor Salvador Rocco, localizada no bairro Carrão, na Capital Paulista, o trabalho desenvolvido pela Polícia Técnico-Científica e a atuação da perícia criminal. Entre os especialistas presentes estavam Ivan Ribeiro Candeias, secretário-geral do SINPCRESP; Gabriela Malta, chefe da Equipe de Perícias Criminalísticas de São Mateus; e Carlos Augusto Libano, Fotógrafo Técnico-Pericial da mesma equipe.

Desde 2022, a perícia criminal é uma das disciplinas eletivas oferecidas pela rede pública de ensino. Candeias destacou a importância do ensino sobre as ciências forenses, afirmando que estas atividades permitem aos alunos conhecerem na prática o trabalho dos peritos e refletirem sobre a possibilidade de atuarem nesta profissão. “Com essas atividades, os alunos têm a oportunidade de entender melhor nosso trabalho e ponderar sobre a carreira de perito criminal”, explicou.

Durante a palestra, os peritos explicaram sobre a origem da Polícia Técnico-Científica, as áreas de estudo essenciais para a carreira e o trabalho de campo. “Nutricionistas, biólogos, matemáticos, físicos e químicos são apenas algumas das profissões que podem se especializar em perícia criminal. Por isso, é fundamental estudar bastante e escolher um curso superior adequado se o objetivo é se tornar um perito criminal”, orientou Candeias aos estudantes.

Gabriela Malta e Carlos Augusto Libano levaram equipamentos de trabalho para a sala de aula, demonstrando seu uso prático no cotidiano dos peritos. “A digital é a evidência mais comum, pois nossa



biometria é única e nossos dedos são naturalmente oleosos. Existem equipamentos que podem revelar digitais, fluidos corporais e até vestígios de sangue. Mesmo que o responsável pelo crime tente limpar o objeto, é possível identificar rastros com os equipamentos de perícia”, explicou a chefe do EPC São Mateus durante a apresentação.

Os profissionais também mencionaram casos de crimes que ganharam destaque na mídia e foram solucionados pelo trabalho da perícia criminal, como o assassinato de Isabela Nardoni, o caso do Maníaco do Parque e o assassinato da advogada Mércia Nakashima. “Nossa profissão exige curiosidade para investigar o que aconteceu em cada caso e resiliência para continuar a pesquisa até que os crimes sejam solucionados, o que pode levar tempo”, apontou o secretário-geral do SINPCRESP.

Dúvidas e mais dúvidas

Os estudantes fizeram várias perguntas aos peritos, abordando casos fora do comum, os riscos da profissão, o motivo pelo qual peritos criminais também portam armas e a possibilidade de pessoas com deficiência (PCDs) ingressarem na carreira.

Em uma atividade interativa, dois alunos se voluntariaram para depositar suas digitais em uma folha de sulfite, utilizando pó magnético para a 'coleta' do vestígio. Outro momento que despertou grande interesse foi a análise de digitais com uma lupa. “A interação com os alunos foi excelente. Encerramos apenas porque o tempo da aula havia acabado. Eles demonstraram muito interesse por situações do cotidiano, e acredito que conseguimos esclarecer várias dúvidas sobre a Polícia Técnico-Científica”, finalizou Candeias.

DIRETORA DO SINPCRESP É HOMENAGEADA

A Diretora do SINPCRESP, Karla Campos, foi homenageada pela Câmara Municipal de São Paulo por seus serviços prestados à segurança pública, atuando como perita criminal no Núcleo de Odontologia Legal do Instituto Médico Legal (IML).

Karla comentou que a homenagem é extensiva a todas as peritas criminais e destacou o papel relevante da perícia criminal para a segurança pública. “A perícia é garantidora dos Direitos Humanos, da imparcialidade da prova e da Justiça. Não existe Justiça sem perícia independente e autônoma”, disse Karla.

A homenagem aconteceu durante sessão solene realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal, na última terça-feira (9/4).

Foram contempladas mulheres que atuam na segurança pública da cidade e têm uma contribuição notável no combate ao crime e na pro-



teção da população de São Paulo.

O evento foi uma iniciativa do vereador Isac Félix (PL), da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol) e do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp). Entre as profissionais agraciadas pela honraria

estão delegadas de polícia, a perita criminal e personalidades das áreas de Comunicação, Diplomacia, Saúde e Ciência.

A solenidade reuniu várias autoridades, como a primeira-dama de São Paulo, Regina Nunes; o presidente do SINPCRESP, Eduardo Becker; os diretores da Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo (FESSP-ESP) Marilene Queiroz e Marco Antônio Chicaroni; o deputado Celso Russomano; a diretora da Adepol, Raquel Gallinati, e a presidente do Sindpesp, Jacqueline Valadares.

O vereador afirmou, durante o evento, que as homenageadas são uma fonte de inspiração. “São mulheres competentes e extraordinárias, dedicadas à profissão que escolheram, ao árduo combate ao crime e na proteção incansável da comunidade contra a violência urbana”, disse.

SINPCRESP LEVA PAUTAS DA PERÍCIA PARA A DEFENSORIA PÚBLICA GERAL

O SINPCRESP participou, na tarde desta terça-feira (23/4), de uma reunião na Defensoria Pública de São Paulo para debater a importância da autonomia da perícia criminal para Justiça e para discutir a urgência de criar mecanismos que impeçam a violação de local de crime e a usurpação de funções legalmente atribuídas à perícia por outras carreiras da Polícia Civil.

O presidente do sindicato, Eduardo Becker, se reuniu com os defensores públicos Rodrigo Campos, subchefe de gabinete do Defensor Público Geral, e Glauco Mazetto, responsável pela assessoria criminal da Defensoria, para apresentar a denúncia de que, no interior do Estado, laudos estão sendo

feitos por profissionais que não são peritos criminais.

Segundo a denúncia recebida, o exame de perícia de local de crime teria sido realizado por um papioscopista, que emitiu o laudo. Frisa-se que não houve o acionamento da equipe de perícias oficial da cidade, o que causa estranheza na conduta. Outra irregularidade denunciada é que o profissional afirmou, no laudo, que o local não estava preservado no momento do exame, mas não citou quais as consequências para a perícia desta falta de preservação.

Isso contraria o Código de Processo Penal (CPP) e viola ainda princípios constitucionais, como o direito a um processo justo e legal.

Autonomia

O presidente do Sindicato alertou os defensores sobre o risco que a nova Lei Orgânica da Polícia Civil representa para a autonomia da perícia criminal e, portanto, para todo processo de Justiça Criminal. Isso acontece porque o grupo criado para a discussão da lei não é composto por número igual de integrantes das duas instituições, o que pode culminar com a vinculação total da Polícia Científica em relação à Civil.

Essa situação fica agravada pela ausência de uma lei específica para a Polícia Técnico-Científica. Desde 2016, o Projeto de Lei Complementar que trata da total desvinculação está parado na Secretaria de Segurança Pública.

SAIBA COMO AJUDAR AS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA NO RIO GRANDE DO SUL

As inundações provocaram uma tragédia sem precedentes no Rio Grande do Sul: mais de 330 municípios estão em estado de calamidade pública.

Neste momento de desafio, a solidariedade pode fazer a diferença na vida das milhares de pessoas atingidas. E cada um de nós pode fazer sua parte, mesmo à distância.

Quem mora em outros estados pode fazer doações por pix para o governo do estado, na chave pix oficial destinada para receber as doações.

O governo ainda criou um site para orientar sobre as formas de colaboração, como doação de materiais e trabalho voluntário. Para mais informações, acesse: <https://sosenchentes.rs.gov.br/inicial>.

Para doar materiais

O Fundo Social de São Paulo (FUSP) e a Defesa Civil começaram a receber doações para serem enviadas às vítimas das chuvas. A população poderá levar doativos para os 241 postos do Poupatempo ou no depósito do FUSP, na Avenida Marechal Mário Guedes, 301, no bairro do Jaguaré, na capital.

A prioridade neste momento é para água potável e produtos de limpeza e higiene, itens solicitados pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul. Comida e roupas não estão entre as principais necessidades neste momento e, por isso, não devem ser enviados.



SINPCRESP PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IAMSPE

O presidente do SINPCRESP, Eduardo Becker, participou, na noite desta segunda-feira (22), de uma audiência pública da Frente Parlamentar em Defesa do IAMSPE (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual), no auditório Paulo Kobayashi, na Alesp.

A audiência contou com a participação do Professor Moreno, presidente da Comissão Consultiva Mista (CCM); do deputado Reis e do Dr Marcelo Takano, superintendente do IAMSPE. O encontro serviu para debater a situação do IAMSPE do Hospital do Servidor Público Estadual.

A Frente, que tem o objetivo de defender o fortalecimento do atendimento médico aos servidores estaduais do Estado de São Paulo, é coordenada pelos deputados Reis (PT), Professora Bebel (PT) e Valdomiro Lopes (PSB). Recentemente, a imprensa voltou a falar sobre a precariedade no atendimento. Desta vez, foi veiculada uma reportagem no Bom Dia SP, na TV Globo, em 10/04, evidenciando a demora de 8 horas no atendimento do hos-

pital. A reportagem destacou que pacientes enfrentam esperas de até dez horas no pronto-socorro, muitas vezes sem conseguir o atendimento necessário.

Os servidores relatam que os médicos alertam sobre a falta de medicamentos e a inadequação do atendimento para aqueles que estão esperando. Leia a nota completa no site do SINPCRESP (<https://sinpcresp.org.br/videos/videos-do-sindicato/imprensa-revela-novos-problemas-de-atendimento-no-iamspe>). “A precariedade do IAMSPE tem sido denunciada pelo Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (SINPCRESP) há tempos. Recebemos inúmeras denúncias vindas de todas as regiões do Estado. Hoje os servidores pagam cerca de R\$ 1,5 bilhão por ano para custear o IAMSPE, espera-se que o governo do estado invista o mesmo montante para garantir o mínimo de dignidade aos servidores que pagam pelo convênio, mas não conseguem atendimento. Hoje o governo não investe nada. Essa situação precisa mudar”, comenta Becker.

SINPCRESP MARCA PRESENÇA NO 1º CONGRESSO DE ENTIDADES ESTADUAIS EM SÃO PAULO

O presidente do Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (SINPCRESP), Eduardo Becker, participou, na última sexta-feira (19/04), do 1º Congresso de Entidades Estaduais de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), um evento realizado no auditório da Secretaria da Fazenda, em São Paulo. O Congresso reuniu especialistas, gestores públicos e representantes de entidades para discutir temas relacionados à compensação previdenciária entre o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e o Regime Geral de Previdência Social (RGPS), além da compensação entre diferentes entidades.

Durante o evento, foi abordada a importância da Emenda Constitucional (EC) 103/2019, que assegura a contagem de tempo de contribuição recíproca entre regimes, permitindo que o contribuinte utilize seu tempo de contribuição da maneira mais vantajosa para sua aposentadoria. "Esta emenda representa um marco na história previdenciária do país, garantindo mais flexibilidade e justiça aos contribuintes", destaca o presidente do SINPCRESP.

A compensação financeira entre regimes foi um dos tópicos centrais do Congresso. Foi explicado que, quando um trabalhador se aposenta por um regime diferente daquele que contribuiu, o órgão responsável pelo pagamento da aposentadoria pode solicitar compensação ao órgão que recebeu as contribuições, proporcionalmente ao período contribuído. "Esse mecanismo é essencial para a sustentabilidade dos regimes previdenciários, além de garantir, de fato, os direitos dos trabalhadores", afirma Becker.

O Congresso também foi palco para a apresentação da evolução histórica da legislação previdenciária dos servidores públicos, destacando a transição do regime de pecúlio pa-



ra o atual sistema de beneficiários, com foco nas mudanças trazidas pela EC 49/2020 e LC 1354/2020 no estado de São Paulo. Essas mudanças incluem a definição das cotas familiares e de beneficiários para fins de pensão por morte.

Além disso, foram discutidas as regras para a cessação da pensão, as ações de combate a fraudes – que resultaram em uma economia significativa para a SPPREV em 2023 –, a importância da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para a segurança das informações dos contribuintes e beneficiários, e a implementação do recadastramento anual virtual pela SPPREV.

O recadastramento anual dos servidores permanece presencial pa-

ra quem não possui os requisitos para fazer o processo virtualmente, que se exige que o beneficiário tenha uma conta ouro do GOV.BR (<https://www.spprev.sp.gov.br/recadpensio.aspx>).

O evento também abordou a Lei Federal 13.954/2019 e a situação dos servidores estaduais de São Paulo, destacando a necessidade de uma legislação específica para regular as contribuições previdenciárias dessa categoria. "Participar deste congresso foi uma oportunidade ímpar para discutir os avanços e os desafios da previdência dos servidores públicos. Estamos comprometidos em continuar trabalhando para garantir os direitos de todos os nossos membros", concluiu o presidente do Sindicato.

